



**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM – OS/MCTI
DIRETORIA DE MANEJO E DESENVOLVIMENTO – DMD**

PROGRAMA DE MANEJO DA FAUNA – PMF

**EDITAL DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE MULTIPLICADORES EM MANEJO
COMUNITÁRIO DE JACARÉS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA**

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) convoca os interessados em inscreverem-se no curso de “**Manejo Comunitário de Jacarés em Unidades de Conservação da Amazônia**” que será ofertado no período de 25 de novembro a 01 de dezembro de 2024, em Tefé e RDS Mamirauá, no Estado do Amazonas.

O IDSM tem experiência de 25 anos na aplicação de sistemas de manejo dos recursos naturais junto às populações tradicionais da Amazônia. Para compartilhar esse conhecimento adquirido e promover um intercâmbio de experiências estamos promovendo a capacitação de agentes multiplicadores que possam promover a conservação dos jacarés Amazônicos por meio do manejo de base comunitária.

Esta ação é financiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI. O curso será direcionado para profissionais que atuem direta ou indiretamente na implementação de sistemas de manejo de recursos naturais em áreas protegidas da Amazônia. A prioridade será dada aos candidatos membros de organizações governamentais e não governamentais da Amazônia, e que atuem ou atuarão no desenvolvimento, monitoramento, avaliação e/ou regulamentação de sistemas de manejo de jacarés. As inscrições irão até o dia 15 de outubro de 2024.

INTRODUÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá foi criado em abril de 1999. É uma Organização Social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Desde o início, o Instituto Mamirauá desenvolve suas atividades por meio de programas de pesquisa, manejo de recursos naturais e desenvolvimento social, principalmente na região do Médio Solimões, estado do Amazonas. Os objetivos do Instituto Mamirauá incluem a realização de ciência aplicada, e inovação na adoção de estratégias e políticas públicas de conservação e uso sustentável da biodiversidade da Amazônia. Também abrangem a construção e a consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social de comunidades



tradicionais por meio do desenvolvimento de tecnologias socialmente e ambientalmente adequadas.

O **Programa de Manejo da Fauna** do Instituto Mamirauá, criado em 2020, desenvolve atividades técnico-científicas para viabilizar sistemas de manejo de espécies da fauna culturalmente exploradas na Amazônia, através da obtenção e análise de dados biológicos, ecológicos, sociais e econômicos, atualmente com foco nos jacarés. O programa atua na caracterização do histórico e cultura de exploração da fauna; avaliação de potencial de exploração das espécies silvestres; análise, desenvolvimento e implementação de sistemas produtivos da fauna; monitoramento do uso, demanda e características dos produtos gerados, e na discussão de políticas públicas aplicáveis aos diferentes contextos de uso de recursos da fauna Amazônica.

Na Amazônia brasileira, os jacarés sempre figuram entre as espécies caçadas e a caça comercial em larga escala e sem normas limitantes sobre quantidade, locais, tamanho mínimo ou sexo dos indivíduos abatidos, pode conduzir a depleção da população rapidamente, sobretudo se combinada à perda de habitat. Embora a caça ainda ocorra em algumas regiões, sinais de recuperação de algumas populações de jacarés, apoiados por um novo arcabouço legal favorável ao uso sustentável de recursos naturais, permitiram o desenvolvimento de sistemas de manejo sustentável na Amazônia. Assim, foi iniciado em 2003 um projeto de estruturação de manejo comunitário de jacaré-açú (*Melanosuchus niger*) e jacaretinga (*Caiman crocodilus*) no Estado do Amazonas. Esse sistema de manejo, vêm realizando monitoramento anual de jacarés na RDS Mamirauá, além de realizar abates experimentais entre 2004 e 2010, até que em 2020 foi realizado o primeiro abate comercial com base na legislação Estadual, publicada em 2011. Ao longo dos anos, a demanda para utilização sustentável de jacarés tem surgido em outras localidades do Estado do Amazonas.

Na tentativa de atender a crescente demanda referente ao manejo de jacarés, o Instituto Mamirauá tem adotado a estratégia de formação de **multiplicadores**, atores que possam assimilar, adaptar e replicar as experiências do manejo comunitário de jacarés em outras áreas com potencial para desenvolver a atividade de forma sustentável.

OBJETIVO

Oferecer aos diversos profissionais, ferramentas básicas para elaboração, monitoramento e avaliação de projetos de manejo comunitário de jacarés em Unidades de Conservação na Amazônia.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de nível técnico ou superior, cuja atuação esteja relacionada à desenvolvimento, monitoramento, pesquisa, assessoria, regulamentação e/ou licenciamento de sistemas de manejo de recursos naturais em Unidades de Conservação da Amazônia (analistas ambientais, gestores governamentais, técnicos de ONGs, de organizações locais e de prefeituras municipais, entre outros).



DATA E LOCAL

O curso será ministrado na sede do Instituto Mamirauá no município de Tefé e em área de manejo de jacarés na RDS Mamirauá, Amazonas, no período de 25 de novembro a 01 de dezembro de 2024.

CONTEÚDO

O curso será estruturado com base nos requisitos básicos para elaboração de um plano de manejo de jacarés, com palestras e oficinas práticas elaboradas por meio da experiência do corpo técnico do PMF e de outros programas de referência ao manejo de recursos naturais do IDSM. O roteiro previsto será:

DIA	CONTEÚDO
25/11/2024	Apresentação do IDSM e do Curso
	Rodada de Apresentações (20 min/participante)
26/11/2024	Introdução: Jacarés, biologia e ecologia
	Consumo da carne de jacarés e saúde pública
	Manejo comunitário como instrumento de conservação
27/11/2024	Temática referente ao manejo de outros recursos
	Temática referente aos povos tradicionais
	Análise de cadeias produtivas de jacarés
28/11/2024 a 01/12/2024	Viagem para o setor Jarauá
	Teoria da coleta de dados de contagem e monitoramento
	Método de captura
	Monitoramento de ninhos
	Rodada de discussão sobre a atividade
	Contagem noturna
	Visita ao abatedouro de crocodilianos (PLANTAR) e roda de conversas com a Associação de Produtores do Setor Jarauá (APSI)
Retorno a Tefé e encerramento do curso	

Ressaltamos que a distribuição no cronograma e/ou a natureza de algumas das palestras poderá sofrer pequenas mudanças, de acordo com demandas de palestrantes convidados ou andamento do curso e necessidades apresentadas pelos participantes.

EQUIPE DE FACILITADORES

A equipe de facilitadores é multidisciplinar, composta por analistas e pesquisadores do Instituto Mamirauá, com diferentes formações e ampla experiência no desenvolvimento e gestão de sistemas de manejo de recursos naturais na Amazônia.

INSCRIÇÕES

O IDSM selecionará, entre os candidatos que se inscreverem, um máximo de 15 alunos em resposta a esse Edital. Os candidatos interessados deverão realizar sua inscrição apenas por



meio eletrônico, devendo enviar por e-mail com o título **Multiplicadores Jacarés 2024** para: fauna@mamiraua.org.br os seguintes documentos:

- a) Carta de intenção solicitando a inscrição e descrevendo suas atuais atividades ou aquelas relacionadas com o curso em questão;
- b) Declaração de um dos dirigentes de sua organização de origem concordando com sua participação e atestando a autorização para seu afastamento pelo período do curso;
- c) Cópias escaneadas de seus documentos pessoais (RG e CPF);
- d) Curriculum Vitae resumido para avaliação e seleção do candidato, onde conste também nº de telefone comercial, residencial ou celular, para contato;
- e) Declaração (do candidato ou de sua organização de origem) de que pode custear seu traslado até Tefé;
- f) Cópia escaneada da carteira de vacinação (frente e verso) ou certificado nacional de vacinação covid-19.

Importante:

1. Os candidatos devem ter disponibilidade para se dedicar ao curso em tempo integral. Os mesmos devem aguardar um e-mail da equipe do IDSM, confirmando a inscrição. Só serão validadas as inscrições que forem devidamente confirmadas dessa forma;
2. Como haverão atividades práticas em local remoto, recomenda-se que os candidatos levem consigo medicamentos de necessidade geral (analgésicos, antitérmicos, antialérgicos...) e específicos para condições individuais. Demais recomendações para atividade de campo serão repassadas após a seleção.

CUSTOS

Os 15 participantes selecionados terão os seguintes custos cobertos pelo Instituto Mamirauá: materiais didáticos, alojamento e alimentação nos dias do curso e traslado dentro da cidade de Tefé (hotel-sede do Instituto) e na RDS Mamirauá.

Os custos de transporte dos participantes de seu local de origem até Tefé (ida e volta) deverão ser custeados por suas instituições ou pelo próprio candidato, a título de contrapartida, devendo isto estar expresso no momento da inscrição do candidato.

PRAZOS

Inscrições: de 01 a 15 de outubro de 2024.

Resultado da seleção: 17 de outubro de 2024.

Contato com os selecionados: até 20 de outubro de 2024.

Início do curso: 25 de novembro de 2024.

Informações: fauna@mamiraua.org.br